

Evento: I Jornada da Psicologia: Infância e Adolescência - UNIVATES

**ADAPTAÇÃO DA SALA DE ESPERA PARA O ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS:  
PENSANDO NA HUMANIZAÇÃO E AMBIÊNCIA**

Laís Regina de Carvalho Schwarz

Centro Universitário Univates

Mariana Mazzarino

Estratégia de Saúde na Família - Estrela/RS

Gisele Dhein

Docente do Centro Universitário Univates

**Introdução:** A humanização dos serviços de saúde tem sido amplamente discutido pelo Ministério da Saúde. Um sistema de saúde que abarque os princípios da integralidade e equidade nos diferentes níveis de atenção fomenta a criação de estratégias para melhor acolher os usuários. Dessa forma, as cartilhas do Programa Nacional de Humanização apresentam um conjunto de ferramentas para auxiliar na melhoria do cuidado em saúde. Uma das estratégias apresentadas pela cartilha é o conceito de ambiência. Ambiência na saúde relaciona-se a organização do espaço físico, compreendido como espaço social, profissional e de relações, devendo ser acolhedor, humano e resolutivo (BRASIL, 2004). Com o intuito de proporcionar um espaço que atenda as demandas de uma Estratégia da Saúde da Família (ESF) de um município do interior do Rio Grande do Sul, e, pensando no conceito da ambiência para a humanização do serviço, foi criado um espaço intitulado “espaço da criança”. Este espaço, criado a partir da demanda observada na sala de espera nos dias de atendimento pediátrico, proporciona integração das crianças que aguardam a consulta, bem como possibilita acolhimento aos pais. Para montar um espaço que fosse atrativo para as crianças, e, que ao mesmo tempo permitisse a participação dos pais e dos profissionais da saúde, foi adaptado na sala de espera um local, que recebeu a partir de doações e de verbas municipais, recursos para este fim, como brinquedos e livros. **Objetivo:** Descrever de que modo o conceito de ambiência foi pensado em uma ESF para melhor acolher usuários do serviço. **Resultados:** A partir da criação do espaço para as crianças, foi possível acolher e humanizar o atendimento pediátrico. Muitas vezes as crianças que aguardavam a consulta ficavam inquietas e chorosas. O espaço das crianças direciona o foco para o lúdico, fazendo com que as crianças se relacionem com outras crianças e com os profissionais de saúde de

forma tranquila, e, que os pais possam interagir com a equipe de forma mais intensa. **Considerações finais:** O que se percebe através da experiência com a adaptação em sala de espera para atender as crianças, é de que estas se apropriaram do espaço, criando bom vínculo com a equipe, e construindo com os pais um espaço de apoio e confiança, a medida que muitos deles reconhecem o ambiente como atrativo e acolhedor.

**Palavras-chave:** Humanização, Sistema Único de Saúde, Ambiência, Acolhimento, Criança.

### **Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS - AMBIÊNCIA: Série B. Textos Básicos de Saúde. 2004. Disponível:

<<http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/pnh/ambiencia.pdf>>. Acesso em: 25 de jul. 2016.